



Michael Keen é Subdiretor do Departamento de Finanças Públicas do Fundo Monetário Internacional, onde anteriormente chefiou as divisões de Política Tributária e de Coordenação Tributária. Recebeu a medalha Daniel M. Holland da Associação Tributária Nacional em 2018, é presidente honorário do Instituto Internacional de Finanças Públicas e recebeu o prêmio Musgrave da CESifo-IIPF em 2010. Antes de ingressar no FMI, foi professor de Economia na Universidade de Essex e professor visitante na Universidade de Quioto. Liderou missões de assistência técnica a mais de 30 países sobre uma ampla gama de questões de política tributária, e prestou serviços de consultoria ao Banco Mundial, à Comissão Europeia e ao setor privado. Tem estudos publicados nos mais importantes periódicos especializados e de interesse geral, como *American Economic Review* e *Journal of Public Economics*, e integrou os conselhos editoriais de outros, como *American Economic Journal: Economic Policy*, *International Tax and Public Finance* (do qual foi cofundador), *Journal of Public Economics* e *Review of Economic Studies*. É coautor dos livros *The Modern VAT*, *Taxation of Petroleum and Minerals* e *Changing Customs*. É também coautor, com Joel Slemrod, de *Rebellion, Rascals and Revenue: Tax Follies and Wisdom Through the Ages*, que será publicado em abril de 2021.



Marcello de Moura Estevão Filho é Diretor Global da Prática de Macroeconomia, Comércio e Investimento (MTI) do Grupo Banco Mundial. Neste cargo, lidera uma grande equipe de economistas especializados em economias nacionais, macroeconomistas e peritos em política fiscal, política de endividamento e modelagem macroeconômica. É responsável pela supervisão do trabalho analítico global em matéria de política fiscal, política de endividamento e economia das mudanças climáticas; pela coordenação do direcionamento estratégico da MTI e a sua implementação; por contribuir para moldar e supervisionar os programas nacionais/regionais da MTI; e por mobilizar as equipes para aumentar a eficácia do trabalho desenvolvido pela Prática de Crescimento, Finanças e Instituições Equitativas (EFI), entre outras práticas globais. Antes de ingressar no Banco Mundial, foi Vice-Ministro de Assuntos Internacionais no Ministério da Fazenda do Brasil até o fim de dezembro de 2018 e atuou como suplente do Brasil no G-20. Foi também Presidente do Conselho de Administração do Novo Banco de Desenvolvimento (em Xangai) e membro da Diretoria do FUNCEF. Antes de ocupar esse cargo, foi economista-chefe para a América do Norte e Oceania na Tudor Investment Corporation. Na sua passagem pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), foi chefe de missão para Peru, Nicarágua e Barbados; subchefe da Divisão de Estudos Regionais, da Divisão da América do Norte e da Divisão do Caribe Latino, tendo também trabalhado com diversos países europeus e a área do euro. Atuou também na Divisão de Estudos e Estatística do Conselho da Reserva Federal em Washington e como pesquisador e membro do grupo de previsões do Livro Verde.

Marcello Estevão é cidadão brasileiro e tem doutorado em Economia pelo MIT (Cambridge, MA). É autor de numerosos trabalhos publicados em periódicos especializados, livros, relatórios sobre políticas e na mídia impressa.



Cory Hillier é Conselheiro Sênior do Departamento Jurídico do FMI, onde presta assessoria em tributação no contexto da assistência técnica, da supervisão e dos programas de assistência financeira do FMI. Sua função é auxiliar os países membros do FMI na concepção e redação de leis abrangendo todas as principais áreas do Direito Tributário, incluindo a tributação internacional. Também participa ativamente do trabalho do FMI no domínio jurídico e de políticas tributárias internacionais, inclusive por meio da Plataforma de Colaboração sobre Tributação (PCT) instituída pelo Banco Mundial, FMI, OCDE e ONU. No contexto da PCT, Cory Hillier: i) concebeu e redigiu grandes reformas tributárias em países membros do FMI que se tornaram o carro-chefe das reformas empreendidas por esses países ao abrigo dos programas de assistência financeira do FMI; ii) participou de missões de supervisão do FMI para incorporar as questões sobre tributação internacional ao diálogo do FMI com seus países membros e iii) tem sido um dos principais colaboradores numa série de produtos globais de políticas do FMI, como diversos guias publicados pela PCT a pedido do G-20.



Chiara Bronchi é Gerente de Prática da Unidade de Política Fiscal e Crescimento Sustentável da Prática de Macroeconomia, Comércio e Investimento do Banco Mundial. Lidera um grupo de economistas macrofiscais e peritos tributários que atuam nas diversas especialidades de política fiscal bem como na área de macroeconomia das mudanças climáticas, com ênfase nas políticas fiscais voltadas para ações climáticas. Tem mais de 25 anos de experiência na gestão de programas envolvendo uma multiplicidade de disciplinas e grupos de interesses, adquirida em diversos organismos internacionais, como BAD, FMI, OCDE e ONU. Iniciou sua carreira profissional como Assessora Econômica do governo do Reino Unido; ingressou na OCDE em 1998 como Jovem Profissional e passou a integrar o FMI em 2003 para seguir carreira como Economista. Foi Chefe do Escritório de Finanças Públicas de Kosovo, sob o Protetorado da ONU, antes de ingressar no Banco Mundial em 2008, onde lidera tanto as operações como o trabalho analítico. Recentemente, passou dois anos em missão externa como Diretora Temática do BAD, onde colaborou na definição da visão e dos objetivos do grupo temático do BAD e na Estratégia 2030 daquele organismo. Chiara Bronchi é doutora pela Universidade de Bolonha e Mestre em Economia pela University College de Londres.



İrem Güçeri é Pesquisadora do Centro de Tributação Empresarial da Universidade de Oxford, na Saïd Business School. Seus estudos atuais concentram-se nas áreas de avaliação das políticas, tributação empresarial e elisão fiscal, produtividade, P&D e inovação. Leciona Finanças e Políticas Públicas na Saïd Business School. Anteriormente, trabalhou como economista no Banco Mundial, como parte da unidade de Desenvolvimento Financeiro e do Setor Privado, região da Europa e Ásia Central. Tem doutorado e mestrado em Economia pela Universidade de Oxford, mestrado pela London School of Economics e bacharelado em Economia pela Universidade Koç. Em setembro de 2021, assumirá a posição de Professora Associada de Economia e Políticas Públicas na Blavatnik School of Government da Universidade de Oxford.



Mathew Olusanya Gbonjubola é Diretor de Política Tributária da Autoridade da Receita Federal da Nigéria. Sua experiência no domínio tributário abrange a auditoria e investigação tributárias, a política tributária, os preços de transferência e a tributação internacional. É membro do Subcomitê de Política Tributária do Comitê de Peritos da ONU para a Cooperação Internacional em Questões Tributárias, Co-vice-presidente do Quadro Inclusivo e Copresidente do Grupo de Trabalho 6 da OCDE. Foi Presidente do Comitê de Tributação Transnacional do Fórum das Administrações Fiscais Africanas (ATAF).



José Antonio Ocampo é Professor da School of International and Public Affairs, copresidente da Iniciativa para o Diálogo de Políticas e membro do Comitê sobre o Pensamento Global da Universidade de Columbia. É também presidente do Comitê para a Política de Desenvolvimento do Conselho Econômico e Social da ONU (ECOSOC) e Presidente da Comissão Independente para a Reforma da Tributação Internacional das Empresas (ICRICT). Leciona regularmente na Universidade dos Andes e em outras universidades colombianas. Ocupou uma série de cargos nas Nações Unidas e no seu país de origem, a Colômbia, entre eles Subsecretário-Geral da ONU para Assuntos Econômicos e Sociais, Secretário Executivo da Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e Ministro das Finanças, Ministro da Agricultura, Diretor do Gabinete Nacional de Planejamento da Colômbia e membro do Conselho de Administração do Banco de la República (o banco central da Colômbia). Recebeu numerosas distinções acadêmicas, como o prêmio Jaime Vicens Vives de 2012 da Associação Espanhola de História Econômica pelo melhor livro sobre história econômica espanhola ou latino-americana, o prêmio Leontief de 2008 por promover o Avanço das Fronteiras do Pensamento Econômico e o prêmio Alejandro Angel Escobar de 1988 de Ciências Naturais da Colômbia. É

autor de numerosas obras sobre teoria e política macroeconômica, questões financeiras internacionais, desenvolvimento econômico e social, comércio internacional e história econômica da Colômbia e da América Latina.



Liselott Kana formou-se em Direito pela Universidade de Stockholm e em 1984 obteve um mestrado em Direito pela London School of Economics. Trabalhou para a Arthur Andersen & Co. em Londres até 1989, e desde 1990 tem estado envolvida em questões internacionais como parte do serviço público do Chile. Em 1997, foi nomeada Chefe de Tributação Internacional, responsável pela negociação de tratados de tributação, na autoridade da receita. Foi membro do comitê científico permanente da Associação Fiscal Internacional (IFA) até 2008 e presidente da IFA América Latina; foi também membro do Comitê de Peritos Tributários da ONU até 2017. Participa do grupo de tributação da OCDE como delegada pelo Chile. Leciona tributação internacional na Universidade Católica de Santiago e na Akademie der Wirtschaftstreuhänder em Viena, Áustria.



Ana Cebreiro é Economista Sênior da Equipe Tributária Global que integra a Unidade de Política Fiscal e Crescimento da Prática Global de Macroeconomia, Comércio e Investimento do Banco Mundial.

Atualmente lidera o trabalho do Banco Mundial na área de tributação internacional, incluindo a agenda de transparência tributária no plano mundial. Desde que ingressou no Banco Mundial em 2013, tem conduzido projetos de assistência técnica tributária que envolvem política e administração tributária. Tem mais de 25 anos de experiência em tributação. Antes do Banco Mundial, trabalhou nove anos na OCDE (Paris), no Centro de Política e Administração Tributária. Anteriormente, ocupou cargos como consultora econômica na empresa DotEcon Economic Consulting e economista pesquisadora para a Autoridade da Receita e Alfândega do Reino Unido.

Ana Cebreiro é cidadã espanhola e tem doutorado e mestrado pela Universidade de Essex, no Reino Unido, e mestrado em Economia Pública Aplicada pela Universidade Autônoma de Barcelona.



Victoria Perry é Subdiretora do Departamento de Finanças Públicas do Fundo Monetário Internacional. Desde que ingressou no FMI, em 1993, tem prestado assessoria técnica em política tributária e administração da receita a um grande número de países de todas as regiões. De 2002 a 2008, foi Chefe da Divisão de Administração da Receita; de 2008 até junho de 2016, foi Chefe da Divisão de Política Tributária. É coautora do livro *The Modern VAT* e coeditora do recém-publicado *Corporate Income Taxes Under Pressure*, ambos do FMI. Antes do FMI, foi Subdiretora do Programa Tributário Internacional da Universidade de Harvard, onde lecionava estudos comparativos da tributação da renda e tributação do valor agregado e prestava assistência técnica em política de receitas por meio do Harvard Institute for International Development. Foi também advogada tributarista do escritório de advocacia WilmerHale, em Boston. Foi presidente da Associação Fiscal Internacional e do American Tax Policy Institute; presidiu também o Comitê do Imposto sobre o Valor Agregado da American Bar Association Section of Taxation e é membro do Conselho do Instituto Internacional de Finanças Públicas. Tem diploma de Juris Doctor pela Faculdade de Direito de Harvard e bacharelado em Economia e Filosofia pela Universidade de Yale.



Wei Cui é Professor da Peter A. Allard School of Law, Universidade de British Columbia. Seus estudos recentes abordam temas de tributação internacional e impostos e desenvolvimento. Na área de tributação internacional, fez contribuições originais sobre tópicos ligados à tributação de serviços digitais, ao imposto sobre o fluxo de caixa baseado no destino, à fórmula de repartição e à tributação de transferências indiretas. Na área de tributação e desenvolvimento, seu novo livro, *The Administrative Foundation of China's Fiscal State* (Cambridge University Press), oferece um relato original sobre o sucesso da China na arrecadação de receitas tributárias nos últimos 25 anos e as lições que os países em desenvolvimento em geral podem extrair da experiência chinesa.



Marcia Grostein ingressou na Administração Tributária do Uruguai há mais de 27 anos e atualmente é a Chefe do Departamento de Tributação Internacional, cargo a que ascendeu por meio de concurso à época da criação desse departamento em 2012. É a delegada do Uruguai nos Grupos de Trabalho 11 e 6 da OCDE.

É contadora pública formada pela Universidade da República, Uruguai, e mestre em Direito e Técnica Tributária pela Universidade de Montevideu, Uruguai. É mestre em Direito Tributário e pós-graduada em Direito Tributário Internacional pela Universidade de Barcelona, Espanha. É mestre em Finanças Públicas pela Universidade Nacional de La Matanza, Argentina. Além disso, diplomou-se como Especialista Internacional em Preços de Transferência na Universidade de Cantábria, Espanha, e na Universidade de Anáhuac, México.

Já realizou vários trabalhos de consultoria em diversas administrações tributárias da América Latina sobre tributação internacional, além de haver ministrado cursos nessa área.

É professora do Mestrado em Tributação da Universidade da República, encarregada da disciplina “Preços de transferência e seus métodos”.



Anthony Munanda é consultor técnico em tributação internacional e preços de transferência no Fórum das Administrações Fiscais Africanas (ATAF). Sua função consiste em ajudar as administrações fiscais africanas a aumentar a eficácia e eficiência na área de tributação internacional e preços de transferência.

Além disso, representa a ATAF como delegado nas reuniões dos grupos de trabalho da OCDE, em especial WP 6 e WP 1. Foi um participante ativo e colaborador na elaboração de publicações da OCDE sobre transações financeiras (*New Guidance on Financial Transactions*), a aplicação do método de divisão de lucros (*Revised Guidance on the Application of the Transactional Profit Split Method*) e a atribuição de lucros a estabelecimentos permanentes (*Attribution of Profits to Permanent Establishments*). Atualmente, representa a ATAF nas discussões em curso sobre a formulação de soluções consensuais para os desafios fiscais

decorrentes da digitalização da economia, atuando como delegado nos grupos WP 1, WP 6 e WP 11, e no Grupo de Trabalho sobre Economia Digital.



Michael Lennard é Chefe da Seção de Cooperação Tributária Internacional do Escritório de Desenvolvimento Sustentável da ONU e Secretário da Comissão Tributária da ONU. Seu trabalho concentra-se em garantir a justiça e operacionalidade das normas tributárias internacionais, por meio, inclusive, da maior participação dos países em desenvolvimento na definição dessas normas, e em incentivar a cooperação para a melhoria dos sistemas tributários como impulso ao desenvolvimento sustentado em prol de todos os intervenientes dos sistemas tributários. Atualmente lidera o trabalho do Secretariado da ONU sobre preços de transferência e tributação da economia digital. Foi também responsável, ao nível do Secretariado, pelas atualizações de 2017 do Modelo de Convenção Tributária da ONU e do Manual das Nações Unidas sobre Questões Seleccionadas na Tributação das Indústrias Extrativas dos Países em Desenvolvimento.